

VIII Conferência Brasileira de Mídia Cidadã Conferência Brasileira de Mídia Cidadã



Relatos de cidadania na revista *Brasileiros*

Criselli Montipó

Resumo: Este artigo investiga a presença de relatos sobre cidadania na revista *Brasileiros*, lançada em 2007. Tal abordagem está embasada no ideal democrático do jornalismo, em que se faz presente a obrigação jornalística de dar voz a todas as gentes, de diversos gêneros, classes sociais, opções, estilos, culturas, entre outros. O intuito é averiguar o tratamento dado pela prática jornalística contemporânea aos temas ligados à cidadania. A metodologia adotada conta com recursos da Análise Pragmática da Narrativa Jornalística, segundo Motta (2010). Por isso, a análise leva em consideração as estratégias comunicativas, que permitem descobrir os dispositivos retóricos utilizados pelos repórteres e editores capazes de revelar o uso intencional de recursos linguísticos e extralinguísticos na comunicação jornalística para produzir efeitos de real ou efeitos poéticos. A Análise Pragmática da Narrativa Jornalística proposta pelo autor leva em consideração, ainda, o contrato cognitivo firmado pelo narrador, ou seja, o foco narrativo. Também foi dedicado espaço à investigação das metanarrativas, os significados de fundo. Tal análise permitiu observar a ênfase dada pela equipe da revista *Brasileiros* à adoção de reportagens de perfil. Além disso, foi possível perceber a política editorial do veículo que visa criar empatia, uma das características mais marcantes da estética do perfil, como já destacou Vilas-Boas (2003). Mais que informações, esse tipo de relato serve para compartilhar experiências. Silverstone (2002) sustenta que as pessoas precisam da mídia para fins de entretenimento e informação, de conforto e segurança. Afinal, as narrativas são formas de experimentação da realidade social. Tais experiências expostas por meio das narrativas da revista *Brasileiros* demonstram um entendimento da equipe sobre um perfil ideal de cidadão brasileiro, com valores compartilhados. Também estão presentes os relatos sobre coisas boas da vida, transcendências e conquistas. Para a equipe da revista, merecem destaque as narrativas de brasileiros trabalhadores, participativos, criativos, batalhadores, sonhadores, felizes, de atitudes simples. Os personagens são, portanto, construídos como heróis, servem como símbolos, exemplos a serem seguidos.